



NOME DO JOGO. Reserva, o goleiro **Rodolfo** tornou-se um dos destaques do jogo ao entrar após o intervalo no lugar de Julio César, com dor na região lombar, e pegar um pênalti em seu segundo jogo pelo Flu

Botafogo



FOTO: LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.

Everaldo arrisca a bicicleta, mas erra. Na sequência, Digão (ao fundo) marca o gol da vitória tricolor



HUGO PERRUSO
hugo.perruso@odia.com.br

Alívio tricolor no Maracanã

Em um jogo de baixo nível técnico, Flu erra menos e derrota o Botafogo por 1 a 0

No show de horrores no Maracanã, venceu o time menos incompetente. O Fluminense, ao pelo menos conseguir fazer o único gol, de Digão, na vitória por 1 a 0 sobre o Botafogo, que ainda perdeu um pênalti no fim — defendido pelo goleiro reserva Rodolfo. Os alvinegros amargam mais uma derrota no Brasileiro, seguindo perigosamente próximos à zona de rebaixamento. Já os tricolores respiram mais aliviados ao se afastar, pulando para 31 pontos.

A verdade é que os torcedores de ambos os lados sofreram muito. Se não bastasse a baixa qualidade técnica dos times, o péssimo gramado do Maracanã piorou ainda mais a situação. Para completar, tanto Fluminense quanto Bo-

tafogo jogaram sem meias de criação, o que ocasionou um jogo de muita correria, pouca visão, muitos erros de passes, perde e ganha no meio de campo e chutes à vontade.

No meio do caos (de orga-

nização) que foi a primeira etapa, o Fluminense se saiu melhor. Desperdiçou algumas chances claras com Kayke, furando duas vezes, e Luciano, chutando em vez de tocar em outras duas. Mas se o ataque

segue sem resolver, pelo menos desta vez Digão apareceu na pequena área para marcar, aos 11, após bicicleta mal executada por Everaldo em escanteio. E o Botafogo, mesmo desorganizado, poderia ter empatado se Kieza não tivesse cabeceado em cima de Júlio César na melhor chance.

No segundo tempo, o Fluminense perdeu seu goleiro, após levar uma pancada na região lombar, mas a mudança acabou sendo determinante para o jogo. Antes de Rodolfo pegar o pênalti de Lindoso e Erik isolar o rebote, já aos 39, o Botafogo precisou batalhar muito para criar a chance

de gol. Tanto que, em 25 minutos, foram os tricolores que abusaram da incompetência nos contra-ataques.

Com as substituições, o Botafogo cresceu na parte final e pressionou. Só faltou alguém lúcido para criar as jogadas (foram só três chutes no gol). Tanto que o pênalti saiu em um cruzamento de Erik que Ayrton Lucas colocou a mão infantilmente, sendo salvo pela estrela de Rodolfo. Apesar do susto, o Flu não aprendeu a lição e, sem um meia para cadenciar o jogo, seguiu acelerando a bola e perdendo a posse, dando chance para o alvinegro, que não aproveitou.

FICHA DO JOGO

FLUMINENSE

1

Julio César (Rodolfo), Léo, Gum, Digão e Ayrton Lucas; Richard, Dodi e Jadson; Luciano (Marcos Junior), Everaldo (Matheus Alessandro) e Kayke.

Técnico: Marcelo Oliveira

BOTAFOGO

0

Saulo, Marcinho (Luís Ricardo), Marcelo Benevenuto, Igor Rabello e Moisés; Rodrigo Lindoso, Matheus Fernandes (Pimpão) e Bochecha; Luiz Fernando (Brenner), Erik e Kieza.

Técnico: Zé Ricardo

Local: Maracanã. Árbitro: Leandro Vuaden (RS). Gol: 1º tempo - Digão (11 minutos). Renda: R\$ 231.090,00. Público: 10.031 pagantes (10.969 presentes)